



RESUMOS DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÕES

IGNACIO RANGEL E SUAS INFLUÊNCIAS INTELECTUAIS

Elias Marco Khalil Jabbour (FCE UERJ)

Tendo em vista os debates iniciados sobre a obra de Ignacio de Mourão Rangel, no bojo de seu centenário de nascimento (2014), este artigo tem por objetivo uma discussão inicial sobre as influências exercidas sobre o citado autor ao longo de sua extensa obra. Advogamos que a consequência do pensamento marxista de Rangel, causa e consequência de sua larga visão de ciência e do caráter evolutiva da economia, foi resultante de diversas influências desde filosóficas (Hegel e Kant) –, passando por Adam Smith, Karl Marx, Vladimir Lênin – até a absorção, via Schumpeter, das ondas largas da conjuntura de Kondratiev e a consequente utilização de postulados keynesianos e do estruturalismo cepalino. Tratam-se de influências que explicam, em grande monta, o êxito – em Rangel – tanto da transformação do materialismo histórico em algo profundamente brasileiro quanto a elaboração de uma Economia Política do Brasil capaz de dar cientificidade, e consequência, ao estudo da ação das leis econômicas sobre uma formação social complexa.

PALAVRAS-CHAVE: Pensamento de Ignacio Rangel; influências intelectuais; materialismo histórico; Brasil.